

plano de atividades e orçamento

2023



28 DEZEMBRO 2022

Assembleia-Geral

O Ano de 2023

A elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para a época desportiva de 2023 contemplou uma análise detalhada a todo o ecossistema do golfe nacional – vertente de rendimento, promoção e divulgação da modalidade, atividade associativa e sustentabilidade – até ao momento presente.

Nesse sentido, apresentamos um Plano ambicioso que tem como principais objetivos:

1. O crescimento sustentável da modalidade
2. A preparação de atletas vocacionados para o Alto Rendimento e respetivos resultados internacionais
3. A capacitação dos clubes
4. A formação de agentes desportivos
5. E uma melhoria da forma como o golfe é percecionado pela população.

Não obstante a escalada dos preços e uma inflação expectável nos dois dígitos, tentou-se mitigar ao máximo este impacto nas quotizações, não se propondo qualquer alteração aos valores da joia e da quota de inscrição na FPG para 2023, sendo, no entanto, expectável que haja um ajuste em 2024.

Estamos perante uma oportunidade de crescimento e afirmação do golfe em todas as vertentes apresentadas neste Plano, mas importa garantir os recursos – financeiros e humanos – para levar a cabo as iniciativas propostas para 2023.

Apresentamos um Plano centrado no Clube e no Atleta, os pilares fundamentais ao desenvolvimento do golfe.

Estrutura e Recurso Humanos

Por forma a dar corpo ao Plano de Atividades que se apresenta para o ano de 2023, a Federação Portuguesa de Golfe está dotada de uma equipa multidisciplinar.

As equipas são coordenadas pelos Diretores de departamento que, por sua vez, são coordenados pelo Presidente.

Presidente	<ul style="list-style-type: none">• 1 Presidente• 1 Assistente
Departamento Financeiro	<ul style="list-style-type: none">• 1 Diretor• 1 Assistente
Departamento de Desenvolvimento Desportivo	<ul style="list-style-type: none">• 1 Diretor (o Seleccionador Nacional)• 2 Assistentes
Departamento de Campeonatos e Regras	<ul style="list-style-type: none">• 1 Diretor• 2 Técnicos de Campeonatos
Departamento Jurídico e Administrativo	<ul style="list-style-type: none">• 1 Diretor• 1 Assistente (Gestão de Licenças)
Departamento de Qualidade e Sustentabilidade / Apoio a Clubes e Associados	<ul style="list-style-type: none">• 1 Diretor
Departamento de Marketing & Comunicação	<ul style="list-style-type: none">• 1 Diretor• 1 Assistente
Departamento Comercial	<ul style="list-style-type: none">• 1 Diretor
Departamento de Handicaps & Course Rating	<ul style="list-style-type: none">• 1 Diretor• 1 Assistente
CNFG Jamor	<ul style="list-style-type: none">• 1 Diretor• 1 Operador de Loja• 3 Rececionistas• 5 Treinadores

Fomento e Desenvolvimento Desportivo

Para o ano 2023, o Plano de Formação Desportivo da FPG contempla formação destinada a professores de educação física e a treinadores, em regime presencial e de e-learning (ensino à distância).

Formação Escolar

Para dar resposta às necessidades de formação específica da modalidade, a FPG levará a cabo um plano anual de formação para professores de educação física, e um plano de competição para alunos.

O plano de formação contempla um conjunto de ações de formação que tiveram início no final do ano 2022 e que acompanharão o ano letivo 2022/2023. Tratam-se de ações coordenadas e reconhecidas pela FPG, e acreditadas pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Professores, estando a participação ao alcance de todos.

As ações de formação terão os seguintes formatos:

- Ações de curta duração (seis horas);
- Ações de longa duração com dupla certificação (25 horas);
- E ações pontuais de divulgação e sensibilização da modalidade do golfe.

Formação Inicial de Treinadores

No âmbito do Programa Nacional de Formação de Treinadores (PNFT), e de acordo com as determinações legais e regulamentares aplicáveis, a Federação Portuguesa de Golfe é a entidade responsável pela estruturação do plano estratégico formativo do Curso de Treinadores.

Os cursos de formação de treinadores da FPG contemplam três componentes distintas:

- Componente de Formação Geral – visa proporcionar o desenvolvimento de competências de carácter transdisciplinar e transversal, na área das ciências do desporto, sendo comum a todos os cursos de treinadores de desporto.
- Componente de Formação Específica (modalidade desportiva) – visa dotar os formandos de competências específicas da modalidade, que lhes permitam o

desenvolvimento de atividades práticas, e a capacidade de resolução de problemas inerentes ao exercício da atividade de treinador desta modalidade desportiva.

- Componente de Formação Prática (Estágio) – visa o desenvolvimento supervisionado de práticas profissionais em contexto real de treino, com o objetivo de consolidar as competências técnicas, relacionais e organizacionais adquiridas nas outras componentes de formação.

Os formandos aprovados obtêm:

- Certificado de Qualificações por componente de formação geral ou específica, no final de cada uma delas
- Diploma de Qualificações, após a conclusão das três componentes do curso.

Após um árduo, mas gratificante, trabalho, os referenciais oficiais do Grau I foram aprovados pelo IPDJ, prevendo-se que em 2023, sejam validados os referenciais oficiais do Grau II. 2023, será assim um ano de consolidação, com avanços determinantes para o caminho de formação de excelência do golfe a nível nacional.

Em 2023, será realizado um Curso de Treinadores de Golfe de Grau I, com início no mês de dezembro de 2022 e a conclusão da Formação Específica prevista para o mês de maio de 2023. Prevê-se ainda e também a realização de um curso de Grau II, a ter início no Outono, com a realização da Formação Geral, e a realização da Formação Específica, no final da época desportiva.

Formação Contínua de Treinadores

A formação contínua é um elemento fundamental de atualização do conhecimento.

Conforme legalmente estabelecido, o Título Profissional de Treinador de Desporto (TPTD) tem uma validade de três anos, podendo ser revalidado por igual prazo, desde que, naquele período, o treinador obtenha três «Unidades de Crédito» em ações de formação contínua devidamente certificadas pelo IPDJ.

A FPG promove anualmente um programa de formação onde estão incluídas ações de formação contínua certificadas pelo IPDJ, que garantem o cumprimento das exigências de formação contínua no quadro da regulamentação do IPDJ para renovação do TPTD.

Em 2023, a FPG realizará quatro ações de formação destinadas a treinadores de golfe, onde serão ministrados conteúdos programáticos que incentivem o interesse e o conhecimento da modalidade, planeadas de forma integrada com outros processos, como seja o da certificação de academias de golfe.

“Nova Geração de Treinadores”

No âmbito da nova política desportiva, e com o objetivo de um melhor aproveitamento dos recursos, destacamos a coordenação e harmonização da ação de várias entidades com interferência no processo de treino.

Com a aproximação das equipas técnicas em torno de um programa formativo avançado, que chamaremos de “Nova Geração de Treinadores”, procurar-se-á atingir os seguintes objetivos:

- Discutir e definir os grandes princípios básicos orientadores de uma nova abordagem desportiva;
- Otimizar os recursos a nível central, regional e local;
- Permitir a conjugação de esforços e o benefício comum aos níveis central, regional e local;
- Lançar as bases de uma política desportiva como suporte de um planeamento comum;
- Tornar possível o desenvolvimento desportivo participado;
- Atualizar e uniformizar a abordagem metodológica.

Certificação de Academias de Golfe

O processo de Certificação de Entidades Formadoras de golfe é um projeto estratégico para o desenvolvimento do golfe, que encerra em si uma nova abordagem ao treino, contribuindo para a melhoria qualitativa e quantitativa do golfe em Portugal.

O processo tem o objetivo de reconhecer e certificar a atividade das entidades que disponibilizam formação na modalidade de golfe a praticantes Sub10, Sub12, Sub14, Sub16, Sub18 e Sub23 e, dessa forma, contribuir de forma decisiva para elevar os padrões de qualidade do processo de formação em Portugal, abrangendo as seguintes áreas:

- Qualificação pedagógica do treino;
- Quantidade e qualidade de competições;

- Processo de transição de atletas das escolas para atletas do clube;
- Práticas administrativas e de gestão;
- Práticas de comunicação e de marketing.

Competição

Drive School

O circuito competição Drive School 2022/2023 é agora exclusivo para os Grupos de Equipa de Golfe do Desporto Escolar de escolas das regiões onde se encontrem academias certificadas, ou em processo de certificação.

É objetivo deste circuito de competição fixar os alunos dos Grupos de Equipa de Golfe do Desporto Escolar nos clubes que frequentam semanalmente para treinos, e mensalmente para encontros do Desporto Escolar, e conseqüentemente aumentar o número de praticantes e filiados Sub18.

O critério de distribuição dos Grupos de Equipa de Golfe pelos campos com academias certificadas, ou em processo de certificação, é o do menor número de filiados até aos 18 anos de idade. O circuito será exclusivo a academias certificadas ou em processo de certificação, de forma a garantir a qualidade do ensino/treino do golfe, através de equipas de técnicos qualificados, cujo principal interesse são os atletas, o seu bem-estar e a sua motivação para a prática do golfe.

Região Norte: Clube Golfe Braga (Braga e Póvoa de Lanhoso), Estela Golf (Póvoa do Varzim), e Oporto Golf Club (Espinho e Ovar);

Região Centro: Quinta das Lágrimas (Coimbra) e Clube de Golfe de Cantanhede (Cantanhede, Ílhavo, Águeda, Aveiro e Tábua);

Região Tejo: Clube de Golfe Quinta do Peru (Barreiro e Sesimbra), Academia Horizonte Lisbon Golf (Benavente, Seixal, Oeiras e Sintra), e Academia de Golfe Silver Coast Campo Real (Torres Vedras);

Região Sul: CG Vilamoura (Loulé), Vila Sol JNR Academy (Loulé), e Amendoeira Golf Academy (Albufeira).

Drive Challenge

Com o propósito de iniciar a participação de jogadores no escalão juvenil, a FPG dará continuidade ao modelo que vem sendo aplicado, pretendendo, mais uma vez, que este circuito seja o ponto de ligação entre os alunos dos grupos equipa (Drive School) e o primeiro circuito oficial do calendário competitivo da FPG.

O circuito Drive Challenge integrará competições de seis regiões, de acordo com o critério de proximidade geográfica:

- Região Norte – clubes próximos do Porto
- Região Centro – clubes próximos de Coimbra
- Região Tejo – clubes próximos de Lisboa
- Região Sul – clubes próximos de Faro
- Arquipélago da Madeira
- Arquipélago dos Açores.

O circuito terá uma classificação individual e uma classificação por clubes, premiando simultaneamente o individual e o coletivo.

Prevêem-se para 2023:

- A inclusão do escalão Sub24;
- Sete competições por região, incluindo a final regional, a que têm acesso os melhores classificados do ranking individual;
- A realização de 10 torneios no arquipélago dos Açores e uma final regional;
- E um total de 46 competições, incluindo uma final nacional para os melhores jogadores de cada região.

Drive University

Por forma a responder à necessidade de manter a competição durante o ciclo académico, a FPG, em parceria com a Federação Académica do Desporto Universitário (FADUP), dará apoio ao Campeonato Nacional do Desporto Universitário, dando-o a conhecer e colaborando na sua organização, bem como apoiando tecnicamente os atletas apurados para o Campeonato Europeu Universitário.

Seleção Nacional Amadora

Em 2023, a Federação Portuguesa de Golfe continuará a participar na preparação dos jogadores que representam a Seleção Nacional, para o que implementará um programa anual de apoio e formação de atletas da Seleção Nacional Amadora, denominado CAR Regional.

Este programa terá um procedimento devidamente estruturado, com a finalidade principal de responder às necessidades dos jogadores que privilegiam a competição internacional. É objetivo da Federação ir além de criar melhores condições de trabalho, e, nesse sentido, centraremos a nossa atividade na assistência tendo por a base a evidência científica.

Na planificação do processo de treino, desde a análise de objetivos, à estruturação do conteúdo, passando pela escolha dos métodos, pelo planeamento pormenorizado das medidas de direção e das atividades, até à configuração do próprio ensino, este projeto terá a colaboração das equipas técnicas das seguintes entidades:

- Federação Portuguesa de Golfe (Treinador / Preparador físico / Nutricionista)
- Faculdade de Ciências do Desporto da Universidade do Porto (Laboratório de Biomecânica)
- e Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (Laboratório de Psicologia).

Será ainda fundamental a contratação de um colaborador para coordenar a atividade do CAR Regional – zona Sul – que, cumulativamente, assegurará outros projetos, tal como, o acompanhamento das Seleções Nacionais, a formação de treinadores e professores de educação física, e a certificação de academias.

Seleção Nacional Profissional

Por forma a acompanhar a transição dos jogadores da Seleção Nacional Amadora para a Seleção Nacional Profissional, e por forma a permitir o acesso a competições profissionais internacionais de referência, a FPG manterá o seu programa anual de apoio às competições dos jogadores profissionais.

Apoio à competição:

Atribuição de convites (wild cards) para participação nos principais circuitos europeus em que a Federação Portuguesa de Golfe obtenha convites decorrentes da realização do Open de Portugal.

Apoio financeiro:

Atribuição de até 500€ por competição ao jogador beneficiário do convite de participação (wild card) – exceto Open de Portugal –, para pagamento de despesas inerentes à sua participação na competição (inscrição, transporte, alojamento e refeições).

Apoio à formação:

Frequência do curso de treinadores de golfe da Federação Portuguesa de Golfe pelos jogadores do programa que estejam entre os três primeiros classificados de cada época desportiva, assente no desenvolvimento de uma dual-career.

Atividade Desportiva

Campeonatos

A organização dos quadros competitivos nacionais é uma das prioridades da FPG, tratando-se da principal plataforma competitiva em Portugal.

Em 2023, dar-se-á continuidade às alterações implementadas nos últimos anos, desde os escalões juvenis ao sénior, bom como nas competições para profissionais.

É intenção da Federação Portuguesa de Golfe continuar a desenvolver o Golfe Profissional e, nesse sentido, manterá a organização do Open de Portugal, do Campeonato Nacional de Profissionais, integrado no Campeonato Nacional de Amadores, e do Circuito da FPG, com a participação de profissionais.

Continuaremos a desenvolver esforços no sentido de retomar a organização do Ladies Open de Portugal, numa estratégia de desenvolvimento do golfe profissional feminino, semelhante ao masculino, assente na promoção desportiva e turística.

Quadro Competitivo Nacional

Em 2023, serão organizadas pela Federação Portuguesa de Golfe as seguintes competições oficiais:

- Campeonato Internacional Amador de Portugal Homens
- Campeonato Internacional Amador de Portugal Senhoras
- Open de Portugal at Royal Óbidos
- Campeonato Internacional de Mid-Amateur
- Campeonato Internacional de Seniores
- Campeonato da Europa de Clubes.
- Campeonato Nacional de Mid-Amateur BPI
- Campeonato Nacional de Clubes Sub18 e Sub14
- Campeonato Nacional Absoluto
- Campeonato Nacional de 2ª Categoria

- Campeonato Nacional de Seniores
- Campeonato Nacional de Clubes de Mid-Amateur BPI
- Quatro Torneios do Circuito de Mid-Amateur
- Campeonato Nacional de Clubes Seniores
- Campeonato Nacional de 3ª Categoria
- Campeonato Nacional de 4ª Categoria
- Campeonato Nacional de Pares
- Campeonato Nacional de Pares Seniores
- Campeonato Nacional de Jovens Sub10
- Campeonato Nacional de Clubes Solverde
- Taça da Federação Portuguesa de Golfe BPI
- Campeonato Nacional de Pares Mistos
- Cinco Torneios do Circuito FPG
- Seis Torneios Drive Tour – Campeonato Nacional de Jovens
- Final Nacional Drive Tour – Campeonato Nacional de Jovens
- Dezassete Torneios Liga Regional de Pitch & Putt
- Campeonato Nacional de Mid-Amateur de Pitch & Putt
- Campeonato Nacional de Seniores de Pitch & Putt
- Campeonato Nacional de Pares Pitch & Putt
- Campeonato Nacional de Clubes de Pitch & Putt
- Campeonato Nacional de Pitch & Putt
- Campeonato Nacional de Jovens de Pitch & Putt
- Taça da Federação Portuguesa de Golfe de Pitch & Putt
- Campeonato Nacional de Match Play Pitch & Putt.

O Calendário da FPG para o ano 2023 contará com 61 torneios, e a atribuição de 25 títulos nacionais e quatro títulos internacionais.

Regras

2023 será o ano da entrada em vigor da nova edição das Regras de Golfe, estando prevista a realização de ações de atualização nos primeiros dias do ano, no sentido da formação contínua dos árbitros que atuam no calendário da FPG.

Em 2023, serão ainda e também realizados Cursos de Regras para praticantes e candidatos a árbitro. Os cursos poderão ser realizados em sistema de e-learning, sendo presenciais as sessões práticas e a avaliação.

A saber:

Curso de Árbitro Nível II – curso de Regras avançado com objetivo de atribuição do Título de Árbitro de Golfe (TAG).

Curso de Organização de Torneios – curso destinado a candidatos a árbitro de golfe, a candidatos a organizador de torneios, a clubes, praticantes, e outros interessados.

Em 2023, está ainda e também prevista a deslocação de dois árbitros a St. Andrews para obtenção do Nível 3 (TARS).

Handicaps & Course Rating

Estratégia, Regulamentos e Políticas de Gestão de Handicap

Seguindo o ciclo de implementação das Regras de Handicap, destacam-se para 2023 as seguintes ações:

- Consolidação da implementação do Sistema de Handicap Mundial – dar-se-á continuidade à consolidação da implementação do Sistema de Handicap Mundial em Portugal, seguindo os princípios que estão na sua base, de um sistema inclusivo, acessível, adaptável, moderno e consistente, com ênfase na equidade desportiva.

Procurar-se-á desenvolver a identificação de aspetos complementares na operacionalização do Sistema de Handicap Mundial, por parte das Comissões Técnicas, na organização de competições, e pelas Comissões de Handicap, na gestão de handicaps.

- Análise e visualização de dados – far-se-á o desenvolvimento de metodologias de análise, com vista à criação de estatísticas e conteúdos analíticos para compreensão dos padrões de implementação do Sistema de Handicap Mundial em Portugal.
- Preparativos para a revisão das Regras de Handicap a partir de 2024 – não estando ainda disponíveis informações concretas sobre os possíveis detalhes de aperfeiçoamento do Sistema de Handicap Mundial, prevê-se, para 2023, esse planeamento em áreas como:

- Manual

Tradução das alterações pontuais, e preparação da publicação digital da edição para Portugal das Regras de Handicap. Edição das alterações pontuais e publicação digital dos Procedimentos das Regras de Handicap em Portugal.

- Software

Análise das alterações pontuais das especificações técnicas, definição das adaptações a desenvolver e operacionalização dos testes de qualidade.

- Comunicação e Formação

Preparação de relatório informativo de acompanhamento.

Definição das atualizações a efetuar nos programas formativos internos e externos.

Participação em Seminário Europeu sobre o Sistema de Handicap Mundial.

No que concerne ao Sistema de Handicap Pitch & Putt, em 2023 dar-se-á início à análise estatística do projeto piloto em curso, com os dados anuais e reais de 2022. Em paralelo, manter-se-ão os contactos com os governing bodies de golfe sobre resultados jogados em campos curtos, incluindo a partilha de dados anonimizados deste projeto nacional, para efeitos de investigação estatística.

Administração e Supervisão

Dar-se-á a necessária continuidade à gestão da atribuição e manutenção do estatuto de “autoridade de handicap” aos clubes, e da possibilidade de organização de competições válidas para handicap pelos membros institucionais, no âmbito dos Procedimentos da Regras de Handicap, e em coordenação com os demais regulamentos federativos.

Na gestão de handicap, continuarão a assegurar-se as necessidades pontuais de inquéritos técnicos e pedidos de recurso, e manter-se-á o acompanhamento e auditoria aos registos de handicap e resultados de jogadores de handicap mais baixo.

Serviços aos Clubes e Membros Institucionais

Manter-se-á o suporte técnico aos agentes desportivos no âmbito do Sistema de Handicap e plataformas tecnológicas (Datagolf, Área do Clube e DatagolfLinks), dando preferência ao suporte digital e com conteúdos organizados.

Dar-se-á continuidade aos projetos de digitalização e desmaterialização do golfe, e manter-se-á ainda a elaboração e distribuição de materiais de apoio às atualizações de software.

Continuarão a ser asseguradas as formações aos Clubes e Membros Institucionais por via remota, assim como os esclarecimentos técnicos em matérias referentes aos Sistema de Handicap Mundial e às plataformas tecnológicas da FPG.

Serviços aos Campos de Golfe

Dar-se-á continuidade à planificação anual de classificação de campos de golfe, de acordo com o Sistema de Classificação do Sistema de Handicap Mundial, e a manutenção da gestão da base de dados nacional de campos classificados.

Planeia-se consolidar os conteúdos informativos na perspetiva das classificações de campos de golfe, nomeadamente para gestores de campos de golfe e no âmbito do Sistema de Handicap Mundial.

Em 2023, pretende-se também reforçar a promoção do projeto “Avançar no Golfe” – que promove a flexibilidade de utilização de tees classificados, para diferentes níveis de performance, permitindo uma correta adequação da distância, desafio e tempo de jogo aos diversos perfis de jogadores. Este projeto é sustentado pela classificação de tees adicionais, nomeadamente mais curtos; e pela classificação da generalidade dos tees para o sexo masculino e feminino.

Internamente, será analisada a estrutura de registo de dados de classificações, com vista à sua otimização para efeitos de análise, campo a campo e buraco a buraco.

Prevê-se ainda e também a participação em Seminário Internacional de Calibração de classificação de campos, assim como a formação contínua em matérias de rating.

Serviços aos Jogadores de Golfe

Em 2023, a Federação dará continuidade aos serviços de apoio técnico para esclarecimento de questões, promovendo a coordenação com os clubes de filiação, a consulta autónoma dos materiais didáticos, e a utilização das ferramentas disponibilizadas aos jogadores.

Dar-se-á também continuidade aos processos de gestão de handicap dos jogadores enquadrados no Registo Individual Online.

Relações Internacionais

Continuarão a ser fomentados os contactos exteriores regulares da FPG com os governing bodies do golfe, permitindo, nomeadamente, disponibilizar informações sobre a implementação e questões relevantes para a gestão de handicaps em Portugal e, simultaneamente, continuar a acompanhar as tendências e culturas de golfe a nível mundial.

Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor

O Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor assume atualmente um papel fundamental no fomento e desenvolvimento do golfe, cumprindo com o desígnio da FPG de tornar este espaço uma referência do golfe em Portugal, e para todos os seus associados, clubes e praticantes.

Desenvolvidas que foram nos últimos anos as componentes de formação e iniciação ao golfe, o CNFG Jamor dá agora um passo em direção à performance desportiva, criando as condições necessárias não só para os atletas, mas para todos os agentes desportivos envolvidos, desde os treinadores aos gestores das diversas instalações desportivas.

O CNFG Jamor pretende, assim, aproximar-se dos clubes e praticantes, através de uma maior diversidade dos seus serviços na área da formação, permitindo uma partilha de conhecimento generalizada para as respetivas áreas de influência.

No que respeita à política de sustentabilidade levada a cabo nos últimos anos, manteremos as medidas de inovação e desenvolvimento em vigor, bem como a constante procura por soluções económica e ambientalmente mais valiosas para a atividade desenvolvida, e que possam ser replicadas nos diversos campos de golfe em Portugal.

Driving Range e Campo de Golfe

Em 2023, a Federação pretende renovar a imagem do Driving Range do CNFGJ, com a instalação de novos alvos, que tornem o processo de treino mais produtivo para os atuais praticantes, mas também mais apelativo para os que se encontram em fase de iniciação.

Continuaremos a procura pela solução mais eficiente para a iluminação do buraco #10, de forma a alargar o espaço de treino destinado à Escola Nacional de Golfe, aliviando assim a zona de treino atual, e contribuindo para uma maior disponibilidade de baias, em particular nas horas de ponta.

Em 2023, e através de um plano de manutenção eficiente, pretendemos também aumentar a qualidade do campo de golfe do CNFGJ, tornando-o mais versátil, com possibilidade de diferentes graus de dificuldade, permitindo não só a vertente de formação, mas tornando-o mais desafiante para qualquer jogador.

Considerando a elevada procura do campo de golfe em 2022, tanto de golfe convencional, como de Pitch & Putt, prevê-se atingir, em 2023, as 20.250 voltas de golfe.

Escola Nacional de Golfe

A Escola Nacional de Golfe (ENG) apresenta-se, desde setembro de 2022, com um programa renovado e focado na performance desportiva, desde a formação ao alto rendimento, acompanhando todas as fases de desenvolvimento do atleta.

Pretende-se, com este programa, uma consciencialização para a importância do treino acompanhado de golfe, diretamente relacionado com a melhoria dos resultados desportivos, e promovendo o aumento da taxa de retenção.

A figura do treinador, fundamental no crescimento da ENG, continuará a ser valorizada, com o acesso a um plano de formação regular, nas diversas áreas de influência, com o objetivo de dispor de uma equipa multidisciplinar e preparada para os vários estímulos recebidos.

Será também uma aposta para 2023, o desenvolvimento de programas de aulas em grupo, como forma facilitadora de entrada no golfe para os diversos escalões etários. A estes programas, estará associada uma presença reforçada no mercado empresarial, com a realização de ações de team building, que terão como objetivo uma maior captação de jogadores.

Assim, pretende-se que a Escola Nacional de Golfe seja uma fonte de conhecimento, de metodologias e de processos, e que possa prestar o seu contributo aos diversos associados da FPG.

Loja

A loja do CNFG Jamor manterá um serviço complementar à atividade desportiva, colmatando as lacunas que vão sendo encontradas pelos praticantes de golfe.

A estratégia atual baseia-se num serviço focado no cliente, disponibilizando soluções que permitam uma adequação do equipamento e material de treino de cada jogador de golfe ao seu desenvolvimento desportivo.

O funcionamento da loja do CNFG Jamor encontra-se diretamente ligado à Escola Nacional de Golfe, disponibilizando um serviço de fitting, com recurso tecnológico.

A atividade comercial da loja do CNFG Jamor está assim assente numa base técnica, o que acreditamos ser um fator diferenciador.

Atividades de Promoção e Desenvolvimento

Para 2023, manter-se-ão as atividades de promoção do golfe do CNFGJ, tendo como objetivo a aproximação do golfe à comunidade e a sua afirmação como uma prática saudável e com benefícios para toda a população.

No âmbito do projeto “Desporto Para Todos”, o CNFG Jamor continuará a apoiar a Fundação São João de Deus e os Special Olympics, fornecendo condições de prática e acompanhamento técnico para um acesso facilitado à prática desportiva e a todos os benefícios pessoais, sociais e emocionais que daí advêm.

Serão realizados Open Days @ Jamor temáticos, com foco nos diversos segmentos e faixas etárias, que permitirão não só a captação de novos praticantes, mas também uma maior exposição dos parceiros da FPG.

O CNFG Jamor continuará também a marcar presença nas diversas atividades organizadas pelos seus parceiros, no âmbito da promoção e desenvolvimento do desporto, associando-se ao #BEACTIVE, no Projeto “Jamor Para Todos”, com a realização de atividades de experimentação gratuitas.

No ano 2023, serão também mantidos os diversos circuitos de torneios existentes no CNFG Jamor, continuando a fomentar uma competição organizada e regular nas diversas faixas etárias, e contando com um calendário intenso, tanto de golfe convencional como de Pitch & Putt.

Em 2023, o Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor contemplará ainda uma oferta formativa dirigida aos diversos agentes desportivos presentes nas instalações desportivas – dos greenkeepers aos gestores dos campos de golfe, do atleta ao treinador, da receção ao caddy master – com vista a uma maior partilha de conhecimento entre todos, e possibilitando um crescimento sustentado e estável, não só do número de praticantes, mas também dos métodos e processos utilizados.

Qualidade e Sustentabilidade

Apoio a Clubes e Associados

A Federação tem por objetivo promover, apoiar e realizar iniciativas que visem a investigação e o desenvolvimento, a realização de estudos, a inovação, a sustentabilidade e a qualidade na prestação das atividades que se inserem nas suas áreas de atuação.

Em 2023, será dada continuidade às atividades nas áreas da qualidade, sustentabilidade, investigação científica, formação, certificação e gestão ambiental, assegurando a conformidade legal da atuação da FPG nestes domínios.

Qualidade

Com a renovação da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da FPG pela eiC, enquanto entidade certificadora independente, segundo a norma de referência NP EN ISO 9001:2015, inicia-se mais um ciclo de três anos, tendo como âmbito a “Promoção, Desenvolvimento e Gestão da Modalidade do Golfe em Portugal”.

A manutenção do SGQ constitui uma decisão estratégica da Direção da FPG, que permite potenciar o desempenho geral dos seus serviços e manter o foco nos membros e no desenvolvimento do golfe em Portugal.

Sustentabilidade

No domínio da investigação, a FPG desenvolve a sua atividade através de ações que visam a promoção da investigação científica nacional em áreas que lhe são prioritárias, apoiando desta forma o tecido científico nacional; mas também através de ações que visam a promoção e dinamização do seu capital de conhecimento, investindo em projetos internos que permitam o desenvolvimento científico em processos, serviços e pessoas.

Projeto AdP e reutilização de águas residuais tratadas

No âmbito da gestão ambiental e sustentabilidade, a FPG apoia as estratégias de utilização de origens alternativas, que contribuam para um uso sustentável dos recursos hídricos, permitindo a manutenção de água no ambiente e a sua preservação para usos futuros.

A reutilização de águas residuais tratadas, como fonte alternativa de abastecimento de água, é uma componente fundamental desta estratégia. Considerando o potencial papel da reutilização destas águas como fonte alternativa para a rega de campos de golfe, a AdP - Águas de Portugal iniciou um diagnóstico com base na produção de água para reutilização (ApR) e localização de campos de golfe, em estreita colaboração com a FPG. O plano estratégico, classificado como prioritário pelo Ministério do Ambiente e da Ação Climática, será desenvolvido em 2023.

Projeto GEO Certified®

Em 2022, a GEO Foundation, organização internacional sem fins lucrativos dedicada a promover a sustentabilidade no e através do golfe, reconheceu o Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor como uma instalação desportiva sustentável, tendo alcançado o estatuto de GEO Certified®. A FPG desenvolverá às ações necessárias à manutenção desta certificação, e promoverá a implementação de medidas de sustentabilidade ambiental.

Apoio a Clubes e Associados

Formação a Clubes

O plano de ações de formação da FPG para 2023, continuará a integrar ações que visam conciliar os seus objetivos estratégicos, e os pedidos dos clubes, agentes desportivos e restantes partes interessadas.

Fundo de Desenvolvimento do Golfe

Criado em 2019, o Fundo de Desenvolvimento do Golfe tem por objeto o apoio financeiro a projetos de clubes, membros efetivos da Federação Portuguesa de Golfe, desenvolvidos com o intuito de reforçar o golfe enquanto modalidade desportiva.

Os projetos financiados devem promover o aumento do número de praticantes e a dimensão média dos clubes, de forma sustentável, integrada e articulada com os principais agentes a nível local e regional, reforçando o posicionamento do golfe enquanto modalidade desportiva junto da comunidade local.

Em 2023, o Fundo será dotado de verbas provenientes das quotas dos praticantes e clubes relativas ao ano 2022, e de outras que se lhe possa vir a entender afetar.

Colaboração com Partes Interessadas e Parceiros

Durante o ano 2023, a FPG continuará a dar apoio técnico na implementação de planos, programas e projetos que visam a melhoria qualitativa e quantitativa do golfe em Portugal, tais como:

- The R&A (programa Golf Course 2030)
- EGA (European golf's strategy on the EU pesticide regulation)
- Golf Environment Organization (programa ON Course)
- Instituto Português do Desporto e Juventude (Programa Nacional de Formação de Treinadores, Plano Nacional Desporto para Todos, licenciamento de instalações desportivas, entre outros)
- Ministério do Ambiente e da Ação Climática e Turismo de Portugal, I.P (programas e projetos que visam inovação e sustentabilidade no golfe)
- Autarquias e promotores de novas instalações desportivas públicas com golfe (licenciamento de instalações desportivas)
- Universidades e Associações Profissionais (projetos que visam inovação e sustentabilidade no golfe)
- Águas de Portugal (utilização de águas residuais para rega de campos de golfe).

Marketing & Comunicação

A comunicação da Federação Portuguesa de Golfe espelha, diariamente, a crescente atividade desenvolvida pelos seus diferentes departamentos, dando visibilidade aos múltiplos projetos que contribuem para o desenvolvimento da modalidade do golfe em Portugal.

Hoje, mais do que nunca, a aposta numa comunicação dirigida à população em geral, tem procurado colocar o golfe no radar dos portugueses, e os resultados estão à vista. Uma crescente notoriedade do golfe tem contribuído, de forma decisiva, para uma aproximação de novos públicos aos clubes, academias e campos de golfe nacionais. Sinal desta realidade, é o claro crescimento do número de licenças atribuídas nos últimos anos.

Comunicar mais e melhor

O ano de 2023 será marcado pela implementação de novas plataformas digitais que permitirão um acesso funcional mais direto e mais conveniente aos conteúdos da FPG, melhorando a experiência dos seus utilizadores.

O atual website será substituído por um verdadeiro portal, integrando três grandes áreas: Institucional, Competições e Formação. Estas áreas apresentar-se-ão como plataformas autónomas, com acesso direto pelos seus utilizadores, e que integrarão universo global de conteúdos da FPG. No centro deste ecossistema digital teremos a área Institucional, onde se encontrará a informação nuclear da Federação. Na área de Competições, que é a habitualmente mais visitada, será proporcionada uma experiência distinta de navegação, com acesso simplificado a toda a informação ali presente. Por fim, a área da Formação merecerá um maior destaque, face ao crescente número de iniciativas, cuja qualidade atrai cada vez mais interessados, nomeadamente de outras modalidades desportivas.

Complementarmente, será lançada a primeira aplicação (App) da FPG, denominada de “Golfe Portugal”. Sabendo-se hoje que o acesso aos nossos conteúdos é feito, preferencialmente, via mobile, acreditamos que esta aplicação se converterá na principal porta de acesso aos mesmos. Sendo de acesso público, esta App visará também prestar um serviço alargado a todos aqueles que, mesmo não sendo membros federados, pretendam visitar Portugal e ali possam descobrir todos os campos do país.

Estas novas plataformas juntam-se ao website “Jogar Golfe”, criado em 2021 com o objetivo de promover a modalidade e o recrutamento de novos praticantes, e que tem sido um importante suporte de comunicação do Programa Nacional de Iniciação ao Golfe – 9 Semanas & ½, bem como um “guia” para todos aqueles que se iniciam na modalidade.

Com esta nova arquitetura digital teremos, em 2023, melhores condições para comunicar a nossa atividade diária, reforçando em simultâneo a nossa capacidade para gerar uma visibilidade acrescida para os clubes e campos nossos membros, sustentando assim a sua atividade e o seu crescimento.

Pela sua importância estratégica enquanto canais de comunicação da FPG, reforçaremos ainda a dinâmica e o investimento nas nossas redes sociais – Facebook, Instagram e Youtube – que de forma orgânica continuam a crescer. Os canais LinkedIn e Twitter estão também em análise, prevendo-se o arranque da sua utilização em 2023.

Se a todos estes canais associarmos a criação de conteúdos diversificados, com a multiplicidade de temas que envolvem hoje a nossa modalidade, acreditamos que teremos melhores condições para alcançar novos públicos-alvo, um fator crítico para crescimento do golfe nacional.

Inovar

O próximo ano será ainda e também marcado pelo lançamento do Cartão Digital de Federado, contribuindo, decisivamente, para a sua maior relevância e conveniência. O cartão de federado deixará assim de ter uma versão física, acelerando-se a emissão e o acesso ao mesmo pelos federados.

Esta solução digital permitirá uma ainda maior redução dos impactos ambientais e financeiros da produção de um cartão físico, contribuindo para a consolidação da política de sustentabilidade da FPG.

Promover o Golfe

O ano de 2023 será o ano de consolidação do Programa Nacional de Iniciação ao Golfe – 9 Semanas & ½, que se assume como o grande responsável pela captação de novos

praticantes e o conversor de novos federados. O programa apresenta hoje uma taxa de conversão superior a metade dos alunos inscritos, e envolve já 16 clubes de todas as regiões do país.

Face a estes indicadores de sucesso, daremos continuidade ao investimento na comunicação do Programa 9 Semanas & ½, contribuindo para a sua visibilidade e notoriedade junto de potenciais praticantes. Com um formato distinto, a solução passará agora pela criação no Youtube de um canal de instrução de golfe, dirigido a principiantes, que terá como base a metodologia 9 Semanas & ½. Envolvendo não só os influencers que protagonizaram a campanha de 2022, como outros convidados, os conteúdos deste primeiro canal de instrução de golfe português resultarão numa combinação de boa disposição, descontração e muito humor, dando assim sequência à campanha 9 Semanas e Meias.

Neste âmbito, e para comemorar o seu sucesso, será ainda organizado um grande torneio nacional, dirigido exclusivamente a todos aqueles que, ao longo de todo o país, fizeram o programa 9 Semanas & ½ nos clubes aderentes. Será uma grande festa desta nova comunidade de praticantes e dos respetivos clubes e treinadores. O palco deste torneio será o Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor, onde a Federação continuará a promover, ao longo de todo o ano, múltiplos eventos e iniciativas, em conjunto com os seus parceiros.

Dar resposta a novos desafios

Maiores desafios, exigem recursos adequados.

A dinâmica de atuação da FPG exige hoje serviços profissionais de assessoria de comunicação institucional e desportiva, que permitam reforçar a visibilidade da sua atividade nos media nacionais, bem como nas redes sociais, onde os seus públicos-alvo se concentram. Consequentemente, trabalharemos com os nossos parceiros de comunicação em soluções que otimizem esta exposição e melhorem a nossa reputação institucional.

No âmbito desta estratégia, manteremos as parcerias com órgãos de comunicação social de referência, como o jornal Record, o Golf Report da SIC Notícias, e a SPORT.TV, por forma a aumentar a dita visibilidade.

Perspetiva-se também para 2023 o regresso do programa Golfe Magazine à RTP2, ocupando o espaço reservado à FPG para promoção da modalidade. A recuperação deste programa reveste-se de particular relevância, pois sendo um canal televisivo público, tem uma capacidade singular de impactar maiores audiências. Ali, teremos em destaque as competições que marcam o nosso calendário anual, assim como promoveremos os nossos programas e iniciativas de captação de novos praticantes.

Representações Internacionais

A Federação Portuguesa de Golfe terá, em 2022, os seguintes representantes em instituições internacionais:

Miguel Franco de Sousa integrará o Executive Committee da European Golf Association de 2021 a 2023.

José Maria Cazal-Ribeiro passa a integrar o Championship Committee da European Golf Association em janeiro de 2023 para um mandato de dois anos, sendo expectável a sua renovação após esse período.

Alexandra Almeida continuará a desempenhar funções no SER Group (Southern Europe Region), que atua na defesa dos interesses desta zona da Europa, nomeadamente no que diz respeito à aplicação de pesticidas e utilização de água nos campos de golfe, bem como no fomento e desenvolvimento da modalidade, e continuará a dar apoio na implementação e desenvolvimento da ferramenta OnCourse™, participando no Steering Committee do programa.

PROPOSTA ORÇAMENTO 2023

RUBRICAS	REAL 2021	ORÇAMENTO 2022	ORÇAMENTO 2023	Variação Orçamento 2022/2023
I - Rendimentos				
Quotas e taxas	1 194 859,00	1 255 275,00	1 397 100,00	11%
Taxas inscrição em torneios	137 026,00	110 950,00	145 000,00	
Taxas inscrição em formações	375,00	50 700,00	50 000,00	
Taxas de classificação de campos	8 900,00	12 375,00	18 600,00	
Quotas Membros Efetivos Clubes	152 100,00	149 500,00	148 200,00	
Quotas Membros Efetivos Atletas	846 204,00	886 750,00	1 018 600,00	
Quotas Membros Institucionais	13 000,00	9 750,00	11 700,00	
Outras Prestações de serviços	37 254,00	35 250,00	5 000,00	
Centro Nacional de Formação do Jamor	545 093,78	683 065,00	762 865,00	12%
Campo de Golfe e Academia	452 816,06	567 625,00	609 865,00	
Loja do Jamor	92 277,72	115 440,00	153 000,00	
Patrocinios e Donativos	293 536,08	510 630,00	502 170,00	-2%
Subsídios do Estado	535 525,46	527 000,00	537 500,00	2%
Subsídios do Estrangeiro	78 914,96	133 100,00	80 000,00	-40%
Utilização de Provisões do Fundo	1 433,50	40 000,00	40 000,00	0%
Outros rendimentos	20 725,93	11 120,00	11 120,00	0%
Total Rendimentos	2 670 088,71	3 160 190,00	3 330 755,00	5%
II - Gastos				
Encargos de Estrutura	511 417,33	613 802,00	643 087,30	5%
Gabinete de Apoio a Clubes	260 588,93	337 242,00	341 524,00	1%
Centro de Formação do Jamor	591 681,56	677 657,00	724 175,00	7%
Departamento Campeonatos	713 403,27	678 036,00	751 730,00	11%
Departamento Desenvolvimento Desportivo	319 281,81	426 032,00	505 131,00	19%
Departamento de Marketing	176 190,51	353 021,00	287 219,40	-19%
Total Gastos	2 572 563,41	3 085 790,00	3 252 866,70	5%
Resultado operacional	97 525,30	74 400,00	77 888,30	5%
Amortizações do Exercício	84 711,88	70 000,00	74 000,00	6%
IRC	2 859,14	0,00	0,00	
Resultado Liquido	9 954,28	4 400,00	3 888,30	-12%

ENCARGOS DE ESTRUTURA

RUBRICAS	REAL 2021	ORÇAMENTO 2022	ORÇAMENTO 2023	Varição Orçamento 2022/2023
ORGÃOS SOCIAIS	129 705,50	148 282,00	157 463,00	6%
Presidente	124 119,52	139 282,00	151 763,00	
Remunerações e Encargos	88 282,45	117 282,00	117 563,00	
Gastos gerais	30 779,43	16 000,00	26 300,00	
Representações Internacionais	5 057,64	6 000,00	7 900,00	
Direção	1 669,39	5 000,00	5 000,00	
Assembleia Geral	3 916,59	3 500,00	700,00	
Outros Órgãos Sociais	0,00	500,00	0,00	
SEDE E SERVIÇOS CENTRAIS	303 627,86	324 014,00	316 669,30	-2%
Gastos com pessoal	173 446,16	176 614,00	175 520,00	
Fornecimento e Serviços de Terceiros	109 829,29	124 400,00	115 679,30	
Outros Gastos e perdas	20 352,41	23 000,00	25 470,00	
DELEGAÇÃO DO ALGARVE	70 456,09	82 739,00	88 955,00	8%
Gastos com pessoal	53 530,34	56 555,00	57 755,00	
Fornecimento e Serviços de Terceiros	16 925,75	26 184,00	31 200,00	
DEPARTAMENTO COMERCIAL	0,00	49 467,00	73 400,00	48%
Gastos com pessoal	0,00	49 467,00	55 550,00	
Fornecimento e Serviços de Terceiros	0,00	0,00	17 850,00	
GABINETE DE QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE	4 322,64	4 500,00	2 500,00	-44%
Serviço Gestão da Qualidade	1 940,04	4 500,00	2 500,00	
Projeto Turismo "Eficiência Hidrica Campos Golfe"	1 200,00	0,00	0,00	
Certificação GEO Jamor	1 182,60	0,00	0,00	
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	3 305,24	4 800,00	4 100,00	-15%
Formação Geral	3 305,24	4 800,00	3 000,00	
Congressos e Seminários	0,00	0,00	1 100,00	
TOTAL DE ENCARGOS DE ESTRUTURA	511 417,33	613 802,00	643 087,30	5%

GABINETE DE APOIO A CLUBES

RUBRICAS	REAL 2021	ORÇAMENTO 2022	ORÇAMENTO 2023	Variação Orçamento 2022/2023
Custos com pessoal	36 934,59	36 940,00	37 144,00	1%
Gastos gerais	659,00	2 400,00	2 400,00	0%
Serviços a Clubes	91 607,45	103 250,00	101 405,00	-2%
Serviços DATAGOLF	69 479,09	72 500,00	72 500,00	
Certificação de Academias	22 128,36	22 140,00	22 140,00	
Desenvolvimento Livescoring	0,00	8 610,00	6 765,00	
Formação	9 324,79	54 602,00	46 475,00	-15%
Formação a Associados	700,00	1 500,00	0,00	-100%
Ações de Formação a Clubes	700,00	1 500,00	0,00	
Formação de Agentes Desportivos	8 624,79	53 102,00	46 475,00	-12%
Formação de Treinadores	6 834,70	47 752,00	41 125,00	-14%
Formação de Regras e arbitragem	1 790,09	5 350,00	5 350,00	0%
Apoios e Subsídios	48 434,10	65 050,00	62 350,00	-4%
Apoio a Clubes	41 665,10	64 050,00	61 350,00	-4%
Apoio do Fundo Desenvolvimento do Golfe	1 433,50	40 000,00	40 000,00	
Apoio à deslocação de Clubes ao Estrangeiro	0,00	2 500,00	0,00	
Apoio a Clubes e atletas nos torneios	37 167,60	8 800,00	11 350,00	
Apoio a Clubes - Programa 9 semanas e meia	564,00	12 000,00	10 000,00	
Outros Apoios	2 500,00	750,00	0,00	
Apoio ao Desenv. Desp. Pessoas com Deficiência	6 769,00	1 000,00	1 000,00	0%
Contribuições aos Clubes	31 663,00	32 000,00	42 000,00	31%
Fundo Desenvolvimento do Golfe (Provisão anual)	41 966,00	43 000,00	49 750,00	16%
TOTAL GABINETE DE APOIO A CLUBES	260 588,93	337 242,00	341 524,00	1%

CENTRO DE FORMAÇÃO DO JAMOR

RUBRICAS	REAL 2021	ORÇAMENTO 2022	ORÇAMENTO 2023	Variação Orçamento 2022/2023
Campo de Golfe e Academia				
Gastos c/Pessoal	233 974,63	317 517,00	304 020,00	-4%
Fornecimento de Serviços Terceiros	255 304,57	246 653,00	265 225,00	8%
Loja do jamor				
Gastos c/Pessoal	30 032,55	22 751,00	27 775,00	22%
Fornecimento de Serviços Terceiros	6 909,29	6 000,00	14 800,00	147%
Custo das mercadorias vendidas	61 675,27	81 636,00	97 155,00	19%
Ações de promoção e divulgação do golfe	735,35	0,00	12 500,00	
Gastos de financiamento	3 049,90	3 100,00	2 700,00	-13%
TOTAL	591 681,56	677 657,00	724 175,00	7%

DEPARTAMENTO DE COMPETIÇÕES

RUBRICAS	REAL 2021	ORÇAMENTO 2022	ORÇAMENTO 2023	Varição Orçamento 2022/2023
Gastos c/Pessoal (Rem+ES+Out)	94 584,71	96 504,00	97 597,00	1%
Organização de Competições				
Calendário Nacional	152 840,39	156 345,00	172 392,00	10%
Calendário Pitch & Putt	8 984,57	13 951,00	15 183,00	9%
Calendário Drive Tour / Camp. Nac. Jovens	31 325,82	36 904,00	43 787,00	19%
Torneios Internacionais				
Camp. Internacional Amador Masc.	15 926,68	17 887,00	17 311,00	-3%
Camp. Internacional Amador Femin.	16 058,77	16 707,00	19 141,00	15%
Open de Portugal	289 182,42	283 581,00	305 860,00	8%
Camp. Internacional Mid-Amateurs	11 498,11	6 227,00	14 132,00	127%
Campeonato Europeu Clubes	24 728,65	19 787,00	22 141,00	12%
Campeonato Europeu de Girls	33 067,95	0,00	0,00	
Logística e apoio a competições	35 205,20	30 143,00	44 186,00	47%
TOTAL	713 403,27	678 036,00	751 730,00	11%

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

RUBRICAS	REAL 2021	ORÇAMENTO 2022	ORÇAMENTO 2023	Variação Orçamento 2022/2023
SELEÇÕES NACIONAIS E ALTA COMPETIÇÃO	263 456,27	346 363,00	423 864,00	22%
Gastos c/Pessoal (Rem+ES+Out)	97 045,48	97 719,00	142 212,00	
Gastos Gerais	6 553,14	5 082,00	11 335,00	
Materiais e equipamentos Seleção	13 316,52	10 000,00	15 000,00	
Programa Deteção talentos	8 754,10	6 694,00	3 950,00	
Ações de preparação e Estágios	5 770,01	31 006,00	61 750,00	
Quadro Competitivo Internacional - Masculino	75 825,70	126 044,00	126 807,00	
Quadro Competitivo Internacional - Feminino	42 633,46	61 818,00	54 810,00	
Programa de Preparação Olímpica	6 657,86	0,00	0,00	
Apoio à deslocação atletas Regiões Autónomas	6 900,00	8 000,00	8 000,00	
PROJETO DESENVOLVIMENTO JUVENIL DRIVE	55 825,54	79 669,00	81 267,00	2%
Gastos com pessoal	19 639,41	19 662,00	22 444,00	
Gastos do Projeto	36 186,13	60 007,00	58 823,00	
Gastos Gerais	449,10	300,00	300,00	
Drive Challenge	32 564,48	35 450,00	44 573,00	
Drive School (Circuito Escolar)	0,00	8 542,00	6 510,00	
Formação de Professores	0,00	10 965,00	7 440,00	
Ações de promoção de golfe juvenil	0,00	4 750,00	0,00	
Equipamento desportivo	3 172,55	0,00	0,00	
TOTAL	319 281,81	426 032,00	505 131,00	19%

DEPARTAMENTO DE MARKETING E COMUNICAÇÃO

RUBRICAS	REAL 2021	ORÇAMENTO 2022	ORÇAMENTO 2023	Variação Orçamento 2022/2023
Gastos c/Pessoal	66 396,41	66 229,00	67 618,00	2%
Fornecimentos e serviços	96 333,71	133 792,00	159 601,40	19%
Campanhas de Divulgação do Golfe	9 357,52	150 000,00	60 000,00	-60%
Eventos, Feiras e Exposições	4 102,87	3 000,00	0,00	-100%
TOTAL	176 190,51	353 021,00	287 219,40	-19%

ACTAS

ATA Nº 97

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas doze horas, reuniu, em segunda convocatória, a Assembleia-Geral Extraordinária da Federação Portuguesa de Golfe, em sistema misto, presencialmente, nas instalações do Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor, no Complexo Desportivo do Estádio Nacional do Jamor, na Cruz Quebrada-Dafundo, e por videoconferência, ao abrigo do nº 4 do artigo 26º dos Estatutos da Federação Portuguesa de Golfe, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto Um: Deliberar sobre o Orçamento da Federação Portuguesa de Golfe para o ano 2023; -----

Ponto Dois: Deliberar sobre a fixação dos valores da joia de inscrição, da quota anual e das taxas aplicáveis no ano 2023; -----

Ponto Três: Outros assuntos. -----

A Mesa da Assembleia foi constituída pelo seu Presidente, Manuel Agrellos, pelo Vice-Presidente, René Cordeiro, e pelo Secretário, José Maria Corrêa de Sampaio.

Depois de feita a entrada e registo de todos os delegados – os presentes no local da Assembleia e os presentes por meio de videoconferência –, o Presidente começou por saudar os presentes, passando depois à leitura da convocatória, constituída por três pontos. -----

Informou de seguida a Assembleia de que esta se encontrava a funcionar nos termos estatutários, verificando-se a possibilidade legal e estatutária de ser realizada, em segunda convocatória, com 43 delegados presentes (14 no local da Assembleia, e 29 por videoconferência), dos 79 que constituem o universo da Assembleia, o que correspondia a 54,43% do número total de delegados. -----

Ponto Um: Passando ao ponto um da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa convidou o Presidente da Federação Portuguesa de Golfe à sua apresentação. ----

O Presidente da Federação começou por saudar os presentes, referindo depois que aquele era mais um momento importante na vida da Federação Portuguesa de Golfe, pois era ali que se apresentavam os objectivos e as linhas gerais de actuação da época desportiva de 2023. Disse de seguida, que estando a COVID-19 controlada de momento, era altura de continuar com as reformas necessárias para o crescimento sustentável do golfe, quer do ponto de vista quantitativo, quer qualitativo. Sobre a apresentação do Plano de Actividades e o Orçamento, e considerando que aqueles documentos tinham sido disponibilizados a todos os delegados, disse que dispensaria a leitura detalhada do Plano e iria apenas destacar alguns aspectos. -----

ACTAS

Começou por referir a manutenção da comunicação do golfe em novos universos, à semelhança de 2022, bem como o reforço do Programa Nacional de Iniciação ao Golfe – Nove Semanas e Meia. Disse que a aposta feita em 2022 tinha sido significativa, com resultados francamente animadores, registando-se actualmente o maior número de jogadores alguma vez alcançado, e notando-se a captação de um novo perfil de novo jogador. Reforçou depois a importância da adesão ao Nove Semanas e Meia por todos os clubes para se manter a tendência de crescimento de 2021 para 2022. Concluiu referindo que uma participação mais forte por parte da população no golfe contribui para a sustentabilidade de todo o ecossistema do golfe nacional. -----

De seguida, e do ponto de vista do rendimento, disse que a Federação pretende imprimir-lhe uma nova dinâmica e intensidade, dando início a um processo de treino desportivo adequado às exigências do alto rendimento e em consonância com as melhores práticas em outras modalidades desportivas, e em federações de golfe internacionais. Destacou a equipa multidisciplinar de apoio aos atletas integrados nos Centros de Alto Rendimento, onde o foco é o atleta e o seu rendimento no panorama internacional. Concluiu referindo que só assim se pode ambicionar ter atletas portugueses a participar nos principais circuitos profissionais internacionais com regularidade e com os resultados necessários à sua sustentabilidade. Destacou a importância do trabalho realizado pelos clubes – no âmbito da captação e formação de jogadores – para a sustentabilidade dos Centros de Alto Rendimento; e referiu a ambição de conquistar títulos internacionais amadores de relevo, a ambição de conquistar medalhas em campeonatos da europa, a ambição de ter mais jogadores nos circuitos profissionais e a ambição de que estes conquistem mais vitórias. Disse ainda, que com vista àquele objectivo, será reforçada a aposta na formação de treinadores de todos os graus, bem como implementado um novo projecto formativo para os treinadores com foco no rendimento, para os dotar das ferramentas e do conhecimento necessários para o treino de alto rendimento. ---

Disse depois, que apesar de estar a destacar aqueles dois pilares, também o Jamor, os Campeonatos e Regras, os Handicaps e Course Rating, o Apoio a Clubes e Sustentabilidade, o Departamento Financeiro e o Departamento Comercial, trabalharão para que o Golfe Nacional seja cada vez mais forte. -----

Concluiu a sua intervenção dizendo que a Federação está a criar uma plataforma de maior ambição e para que Portugal passe de um país para golfe para um país de golfe. Disse ser nesse princípio que a Federação continuará a trabalhar afinadamente com todos os clubes, treinadores, atletas, dirigentes e demais agentes da modalidade. -----



ACTAS

Terminada a sua intervenção, o Presidente passou a palavra ao Vice-Presidente com o pelouro financeiro, Dr. Gonçalo Cid, para apresentação do Orçamento, referindo estarem no final disponíveis para os esclarecimentos que se mostrem necessários. -----

Tomou depois a palavra o Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Golfe, Gonçalo Cid, que saudou os presentes, e começou por dizer que, depois de um ano em que a Federação apostou na divulgação da modalidade com a campanha do Programa 9 Semanas e ½, e com resultados já visíveis, em 2023 essa aposta será consolidada, ainda que com uma redução dos montantes investidos. Disse também que o ano de 2023 ficará igualmente marcado por uma aposta forte na formação dos atletas com maior potencial. Recordou depois os delegados de que o orçamento é um exercício previsional, de acordo com a melhor estimativa da Direcção, e informou também de que ele estará naturalmente impactado, pelo aumento generalizado dos preços. -----

Passou depois a uma apresentação mais detalhada do orçamento, tendo destacado em proveitos: o incremento das quotas e taxas em cerca de 11%, cujo principal efeito resulta do aumento dos federados; o incremento das receitas no Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor em cerca de 12%, decorrente essencialmente do aumento das receitas associadas ao campo de golfe e academia; um valor idêntico ao estimado para 2022 para os patrocínios, sendo aposta principal da Federação a manutenção ou substituição dos actuais patrocinadores, considerando as dificuldades económicas esperadas, e destacando o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo José Maria Casal-Ribeiro; e, por fim, a redução dos apoios do estrangeiro, considerando que o apoio do R&A para a campanha 9 semanas e ½ constava do orçamento de 2022.

Passando aos custos, destacou do orçamento: um aumento nos órgãos sociais, que contempla essencialmente o impacto do aumento do preço do combustível e a contabilização da permuta da viatura atribuída ao Presidente; um aumento na Delegação do Algarve, também influenciado pelo aumento dos preços dos combustíveis; um aumento no Departamento Comercial, devido igualmente à contabilização da permuta da viatura, e ao aumento dos preços dos combustíveis e das deslocações previstas; uma manutenção dos custos no Gabinete de Apoio a Clubes, em linha com o orçamento de 2022; no Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor, referiu o impacto da inflação, bem como a actualização salarial do trabalhador da loja; no Departamento de Competições, referiu que os campeonatos nacionais incluem mais uma prova do Circuito Mid-Amateur e mais uma prova do circuito FPG, e que o Drive Tour passará a ter uma final do Drive Tour Sub14/Sub16/Sub18; no Departamento de Desenvolvimento Desportivo, disse contemplarem-se gastos com pessoal em razão da incorporação de um novo colaborador, e gastos nas ações de preparação e estágios, decorrentes dos

ACTAS

custos com o CAR; por fim, e no Marketing, disse haver uma redução dos custos com a campanha do Programa 9 Semanas e ½. -----

Terminou a sua apresentação referindo que a Direcção apresenta um orçamento que acredita ser realista, mas ambicioso, e mantendo o equilíbrio financeiro, e colocou-se à disposição da Assembleia para os esclarecimentos necessários. -----

Concluída a intervenção do Vice-Presidente da FPG, Gonçalo Cid, foi pelo Presidente da Mesa colocado à discussão dos delegados o ponto um da ordem de trabalhos. -----

Foi então dada a palavra ao Delegado José Fevereiro, presente no local da Assembleia, que depois de saudar os presentes, manifestou o seu descontentamento e questionou o porquê do irrisório apoio financeiro da Federação aos clubes, considerando as dificuldades que os clubes com campo têm em manter a sua actividade e principalmente em promover a angariação, formação e integração de novos golfistas. Fez de seguida menção à verba que encontra no orçamento para o departamento de apoio aos clubes, concluindo que metade dela é suportada pelos clubes (entre taxas e quotas), sendo irrisório o que sobra para apoio financeiro a cada clube. Disse ainda que, por seu lado, o orçamento de custos do Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor cresceu entre 2019 e 2022, quase o dobro do que é dado aos clubes para apoiarem e divulgarem o golfe. Terminou a sua intervenção, perguntando se a Federação não se preocupa com a continuidade e sustentabilidade dos clubes, principalmente daqueles que se dedicam aos jovens e à formação. -----

Interveio de seguida o Delegado Pedro Nunes Pedro, também presente no local da Assembleia, que começou por saudar os presentes, e por dizer que partilha em parte com a opinião do Delegado José Fevereiro. Disse depois que tinha considerado a apresentação da Direcção pouco eloquente e explicativa. Referiu ser o sexto ano de mandato da Direcção, estando a promessa eleitoral dos 50.000 filiados longe de ser alcançada. Disse ainda que este é o sexto plano de actividades que é apresentado, com várias acções, mas com resultados muito pobres, pelo que questiona a Direcção sobre o que falhou até aqui. Referiu de seguida que é previsto no orçamento um aumento das receitas das quotas e taxas, mas que não vê previsto nenhum aumento nas contribuições aos clubes, concluindo que o valor do aumento das quotas não é distribuído pelos clubes, conforme a bandeira desta Direcção, mas fica antes na estrutura da Federação. Sugeriu de seguida que houvesse um aumento do apoio da deslocação dos atletas do norte, centro e sul do país nas contribuições aos clubes, compensando os custos elevados que são suportados pelos pais para a participação dos atletas nas muitas competições do calendário da Federação. De seguida, e para terminar a sua intervenção, disse estranhar que o Programa 9 semanas e ½, apresentado

ACTAS

como uma bandeira da Federação, veja o orçamento reduzido de 150.000€ para 60.000€. -----

Foi depois dada a palavra ao Delegado Manuel Violas, presente por meio de videoconferência, que depois de saudar os presentes, disse ir focar a sua intervenção nas Selecções Nacionais Amadoras. Manifestou o desagrado do Oporto Golf Club pela forma como foi criado o CAR, tendo sido informados, que ele seria instalado no Citygolf, e que os atletas que o integrassem deixariam de poder treinar no clube, e que os seus treinadores passariam a ser meros observadores com acesso aos dossiers dos atletas. Mais disse que o desagrado é partilhado pelo Club de Golf de Miramar, e que os dois sugeriram que os treinos do CAR decorressem alternadamente nos dois clubes (que são os que fornecem atletas para o CAR), permitindo a vivência dos atletas nos torneios dos seus clubes. Referiu ainda que a Federação lhes colocou uma série de exigências, para as quais questionaram o apoio da Federação, tendo acabado por ser informados de que o CAR seria instalado no Citygolf. -----

Considerando o volume de questões apresentadas, foi pelo Presidente da Mesa dada a palavra à Direção para esclarecimentos aos delegados. -----

Tomou então a palavra o Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Golfe, Gonçalo Cid. Sobre o número de provas da Federação, foi esclarecido que esse é o número considerado adequado do ponto de vista competitivo; e quanto à sugestão de apoio aos atletas que participam nessas competições, disse compreender a preocupação dos clubes e dos pais, mas entende não competir à Federação financiar as deslocações, mas sim as provas, o que já se faz, bem como disponibilizar alguns apoios, como os trolleys gratuitos e a prática de treino antes das provas. Esclareceu ainda que o apoio que é prestado à deslocação dos atletas das ilhas, é transversal às várias federações e financiado pelo IPDJ. Quanto à redução do orçamento do marketing, esclareceu que tinham sido usadas reservas para financiamento do lançamento da campanha, não entendendo adequado continuar a usar as reservas para esse fim. Sobre a contribuição aos clubes, esclareceu que ela aumentou face ao ano anterior, refletindo o aumento de jogadores; mas disse também compreender as preocupações expressadas, e que nesse sentido poderão ser repensados em 2023 os mecanismos de apoio como o Fundo de Desenvolvimento do Golfe. -----

Tomou depois a palavra o Presidente da Federação, para esclarecimentos adicionais, começando por dizer que todos gostariam que fossem já 25.000 os filiados, mas é um trabalho duro, que pode partir da Federação, mas que não depende apenas da Federação, sendo essencial o envolvimento e trabalho dos clubes. Disse existirem clubes com um excelente trabalho de captação, mas outros que não o fazem. Referiu as ferramentas dadas pela Federação aos

ACTAS

clubes, como o fundo de desenvolvimento do golfe, a certificação de academias, as contribuições aos clubes e a formação de treinadores, etc, para que tenham um trabalho sustentado ao longo do tempo. Aproveitou ainda e também para lembrar que os dois anos de pandemia, ajudaram a recuperar alguns jogadores de golfe, mas impediram que fosse feito qualquer trabalho na estrutura dos clubes. Em resposta ao delegado Manuel Violas, saudou e elogiou o Oporto Golf Club e o Club de Golf de Miramar pelo trabalho que têm feito no âmbito da formação de jogadores orientados para o alto rendimento. Disse reconhecer o trabalho e investimento daqueles clubes ao longo de anos, nomeadamente na requalificação das suas instalações, para o que contaram com o Fundo de Desenvolvimento do Golfe. Disse compreender a posição por eles assumida naquele processo, mas que era fundamental imprimir uma nova dinâmica no treino daqueles atletas, com uma equipa técnica multidisciplinar, composta de um treinador técnico, um preparador físico, um mental coach, um psicólogo desportivo, uma nutricionista, e três engenheiros biomecânicos, que irão apoiar os atletas que queiram progredir na sua carreira como amadores a nível internacional, e até seguir pela via profissional. Terminou reforçando a compreensão do descontentamento mostrado, mas referindo também a abertura da Federação para continuar as conversações a fim de estabelecerem uma plataforma de entendimento para que os centros de alto rendimento possam funcionar, não só no Porto, mas também em Lisboa e previsivelmente no Algarve. -----

Terminados os esclarecimentos aos delegados pela Direcção da Federação, o Presidente da Mesa voltou a dar a palavra à Assembleia, intervindo o Delegado José Mendes Ribeiro, presente por meio de videoconferência. Começou por saudar os presentes, dizendo de seguida que iria complementar a intervenção do Delegado Manuel Violas relativamente ao projecto CAR. Reforçou o mérito que sempre reconheceram ao projecto CAR, mas também o descontentamento relativamente ao procedimento da Federação, que colocou à parte do processo os clubes. Referiu que apesar da disponibilização atempada de Miramar e do Oporto, não foram escolhidos para os treinos do CAR, e que a sua implementação no Norte tem estado focada apenas nos atletas, esquecendo os clubes e os treinadores de formação. Por fim, disse temer pelo desenvolvimento e sustentabilidade da escola de formação do Club de Golf de Miramar, que passará a ser um mero observador dos seus melhores atletas. -----

Tomou de seguida a palavra o Delegado Mário Jorge Silva, presente no local da Assembleia, que depois de saudar os presentes, começou por sugerir que se reformule o objectivo dos 50.000 praticantes. Referiu de seguida, que sem mais agentes desportivos – treinadores, árbitros, dirigentes e clubes – não há mais atletas. Disse depois que, relativamente aos treinadores, verifica que entre 2018

ACTAS

e esta data existem apenas mais cinco treinadores de golfe de Grau I, e a formação de treinadores decresceu brutalmente. Disse ainda que na página do IPDJ não encontra referenciais aprovados, e questiona a Direcção sobre o ponto de situação deste assunto. -----

Foi depois dada a palavra ao Delegado Fernando Carvalho, presente por meio de videoconferência. Saudou os presentes, e pegando nas intervenções dos Delegados Manuel Violas e José Mendes Ribeiro, disse entender que a Federação está demasiado afastada dos clubes e a forçar-se apenas na angariação de praticantes para a alta competição nacional. Disse ser este o entendimento de vários clubes, e que é o caminho da Federação desde há seis anos. Disse ainda, que pertence a um clube sem pretensões ter uma academia certificada, mas que paga as quotas como os outros pagam e que não deixa de oferecer semanalmente aulas aos seus sócios. Entende que mais importante do que a certificação de uma academia, é ter os seus jovens a aprender semanalmente a jogar golfe. -----

Tomou de seguida a palavra a Delegada Ana Paula Saúde, presente no local da Assembleia. Saudou os presentes e começou por lamentar a fraca participação dos delegados nas duas Assembleias que tiveram lugar depois da sua eleição, e apelou a todos os que não consigam desempenhar o papel a que se comprometeram que o cedam a quem tem disponibilidade para o fazer. Agradeceu de seguida à Direcção o trabalho desenvolvido para o desenvolvimento do golfe. No que respeita a contas, disse não compreender que seja feita a discussão de um orçamento para 2023 no dia 28 de Dezembro sem a apresentação da contabilidade provisional de 2022. Referiu que o desconhecimento do grau de cumprimento do orçamento de 2022 não permite analisar o orçamento de 2023, e nomeadamente a evolução dos proveitos, que estão na base do seu equilíbrio. De seguida, questionou sobre uma eventual alteração do critério contabilístico da viatura do Presidente, que estará na origem de um aumento naquela rúbrica, que a seu ver precisa de especial esclarecimento quando é apresentado um orçamento em que os trabalhadores da Federação não são aumentados. Disse, em conclusão, entender que é mau para o golfe, que a rúbrica que aumenta é sempre a mesma, e que não contribui para o desenvolvimento. -----

Foi de seguida dada a palavra ao Delegado Miguel Campos, presente no local da Assembleia. Depois de saudar os presentes, disse também entender que é difícil fazer uma avaliação e votar o orçamento de 2023 sem informação do executado em 2022, pelo que pede à Direcção que passe a incluir no orçamento o executado do ano para as principais rúbricas. Questionou de seguida a Direcção sobre as iniciativas previstas em matéria de campos municipais, sugerindo que fosse feito um plano para criação de uma rede de campos municipais. Sobre o



ACTAS

valor actual da quota anual dos clubes, reiterou a sua proposta de redução para o anterior valor, nomeadamente para aqueles sem interesse no Datagolf. Por fim, e quanto ao RIO, pergunta se ele não seria temporário, entendendo que a sua manutenção torna a Federação numa concorrente dos clubes. -----

Para esclarecimento das questões apresentadas pelos delegados, foi pelo Presidente da Mesa dada a palavra à Direcção. -----

Tomou então a palavra o Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Golfe, Gonçalo Cid, começando por esclarecer a Delegada Ana Paula Saúde de que há efectivamente um aumento na viatura do Presidente explicado pelo facto do orçamento de 2022 ter sido aprovado sem contemplar o mecanismo da permuta de patrocínio. Sobre a apresentação do orçamento com o executado de 2022, referiu ser uma decisão da Direcção não querer que uma Assembleia que tem como propósito a aprovação do orçamento de 2023, se transforme numa discussão das contas de 2022. Disse entender que essa informação pudesse ser útil, mas acrescentou que o orçamento é preparado pelos vários departamentos considerando o executado do ano e o cabimento da própria Federação, não pondo, no entanto, de parte que esse tema volte a ser objecto de discussão pela Direcção. De seguida, disse partilhar com a Delegada Ana Paula Saúde o lamento relativamente à fraca participação dos delegados nas assembleias da Federação, que diz ser da maior importância para a vida da Federação, e para a Direcção, que leva comentários para o futuro da sua actuação. Sobre a assembleia decorrer no dia 28 de Dezembro, disse não se tratar da melhor data, mas que resulta de diversos constrangimentos, nomeadamente a eleição dos delegados que atrasou a assembleia de aprovação das contas e consequentemente a do orçamento. Quanto aos campos municipais, disse que nem todos os clubes os pensam como uma vantagem, como acontece com o campo de golfe do Jamor, que é por alguns visto como um competidor. Sobre os treinadores, concorda serem em número reduzido, sentido-de essa dificuldade nomeadamente no Jamor. Quanto ao RIO, confirma que há efectivamente um aumento, explicado pelo aumento do número de jogadores e até pelo programa nove semanas e 1/2, mas reforçou que o tempo de permanência se mantém de dois anos, ao fim dos quais os atletas são encaminhados para os clubes, pelo que não há uma transferência dos atletas, sendo o RIO uma mera porta de entrada para a modalidade. -----

Findos os esclarecimentos do Vice-Presidente Gonçalo Cid, tomou a palavra o Presidente da Federação, começando por dizer, quantos aos referenciais, que estão aprovados pelo IPDJ os referenciais de Grau I, razão pela qual foi aberto o curso de Grau I em Dezembro. Quanto aos referenciais de Grau II, disse estar para breve a sua conclusão, estando inclusivamente prevista a abertura de um curso no terceiro trimestre de 2023. Reforçou a aposta da Federação na formação de treinadores, com a revisão dos manuais e dos referenciais, uma

ACTAS

nova bolsa de treinadores, e uma estrutura adequada aos tempos actuais. Em resposta ao Delegado Fernando Carvalho, esclareceu que o foco no atleta e no seu desenvolvimento é uma prioridade para a Federação, nomeadamente nos orientados para o rendimento, e que é o que se espera de uma federação desportiva. Quanto ao RIO, disse ainda que apenas podem aderir os novos federados ou aqueles que tenham uma quota inativa há dois anos ou mais, não havendo por isso uma migração dos clubes para o RIO. Quanto aos campos municipais, disse existirem alguns contactos da Federação na zona interior, mas que está naturalmente dependente de vontade política, que se sabe ser muito limitada para o golfe. Quanto aos clubes de golfe, e respectiva quota, esclareceu que os que não querem ter Datagolf, não querem ter actividade desportiva (gerir handicaps e competições), não faz sentido que se associem a uma federação desportiva. Por fim, disse reiterar as primeiras palavras da Delegada Ana Paula Saúde, sendo tanto mais validado o trabalho da Direcção quanto a participação que haja nas assembleias. Referiu que a redução do número de delegados teve por objectivo uma maior participação nas assembleias, o que se conseguiu, com participações nas duas assembleias na ordem dos 50%, concordando ser uma participação reduzida, mas, apesar de tudo, francamente superior às assembleias do passado. -----

Por último, foi pelo Presidente da Mesa dada novamente a palavra ao Delegado Pedro Nunes Pedro, presente no local da Assembleia. Mostrou a sua preocupação com a possibilidade do orçamento poder ser negativo, e questionou a Direcção sobre o Open de Portugal, que tem um custo previsto, mas não o encontra nas receitas. Referiu de seguida a sua preocupação com o aumento dos custos das provas e logística, bem como com o custo do Mid-Amateurs, em Troia. Relembrou que os clubes mais tradicionais estão dispostos a apoiar a Federação com as provas tradicionais dos clubes – a Lisbon Cup, a Taça Mendes de Almeida, a Kendal, a Yeatman – se estas fizessem realmente parte do calendário desportivo, e sem quaisquer custos para a Federação. Referiu de seguida que encontra no Plano novas iniciativas, como a nova geração de treinadores, o drive university, o projecto avançar no golfe, mas que não as vê refletidas no orçamento, parecendo tratar-se de meras intenções. -----

Para esclarecimento do Delegado Pedro Nunes Pedro, tomou a palavra o Vice-Presidente Gonçalo Cid, dizendo que a partir de 2021, e porque o Open de Portugal se tornou um torneio recorrente da Federação, passou a estar incluído nas contas, clarificando que não há nem haverá um orçamento autónomo, mas pelo contrário, passou antes a ser incluído nas contas da Federação; e esclarecendo ainda que o prejuízo em 2021 foi de valor muito inferior ao referido pelo delegado e explicado por se tratar de um ano COVID com inúmeros custos extraordinários associados. -----

92

ACTAS

Terminada a discussão do ponto um da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral colocou à votação o Orçamento da Federação Portuguesa de Golfe para o ano 2023 (votando em primeiro lugar os delegados presentes no local da assembleia, e em segundo lugar os presentes por videoconferência), tendo sido aprovado por maioria, com 5 votos contra (dois votos contra dos delegados presentes no local da Assembleia, e três votos contra dos delegados presentes por meio de videoconferência), 21 abstenções (sete abstenções dos delegados presentes no local da Assembleia, e 14 abstenções dos delegados presentes por meio de videoconferência), e o voto favorável de todos os demais delegados presentes (quatro votos a favor dos delegados presentes no local da Assembleia, e 11 votos a favor dos delegados presentes por meio de videoconferência). -----

Ponto Dois: Passando ao ponto dois da ordem de trabalhos, foi pelo Presidente da Mesa dada a palavra ao Presidente da Federação Portuguesa de Golfe que apresentou a proposta da Direção de manter para 2023 os valores da joia, da quota anual e das taxas aplicados em 2022. -----

Finda a intervenção do Presidente, o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral questionou os Delegados sobre eventuais esclarecimentos necessários, tendo pedido a palavra o Delegado Pedro Nunes Pedro, presente no local da Assembleia, para apresentar uma proposta, que passou a ler, e depois entregou à Mesa, de isentar do pagamento de taxas os seguintes agentes desportivos: árbitros, directores de prova, directores de campo, greenkeepers e treinadores de golfe com TPTD, mesmo que o agente seja praticante. Disse ainda, e em defesa da proposta apresentada, que se tratam dos principais agentes do país, que trabalham em prol do golfe. -----

Antes que tivesse lugar a votação, o Delegado Pedro Nunes Pedro comunicou que retiraria a proposta apresentada, por ter já sido aprovado o orçamento para 2023 com aquelas taxas como receita. No seguimento desta comunicação, pediu a palavra o Delegado Armando Nunes, também presente no local da Assembleia, para dizer que queria que a proposta do Delegado Pedro Nunes Pedro fosse posta a votação. -----

No seguimento destas duas intervenções, pediu a palavra o Delegado Mário Jorge Silva, presente no local da Assembleia, para dizer que entendia que a proposta recebida deveria ser primeiro objecto de aprovação pela Assembleia a sua entrada para discussão, para depois então, e apenas se aprovada a sua entrada, ser objecto de discussão e votação. Considerado pela Mesa como adequado o procedimento sugerido, foi então colocada a votação a entrada para discussão da proposta apresentada na Assembleia, tendo essa entrada para discussão sido aprovada pela maioria dos delegados presentes, com o voto contra de um



ACTAS

delegado presente por meio de videoconferência, e três abstenções também de delegados presentes por meio de videoconferência, e o voto favorável de todos os demais delegados presentes. -----

Aberta a discussão das duas propostas – a da Direcção e a apresentada na Assembleia – foi pedida a palavra pelo Delegado Mário Jorge Silva, presente no local da Assembleia, para questionar a Direcção sobre qual o impacto financeiro da atribuição da isenção de pagamento da taxa pelos agentes desportivos. Para esclarecimento do Delegado, tomou a palavra o Vice-Presidente Gonçalo Cid que esclareceu os presentes de que aquela isenção teria um impacto nas receitas na ordem dos 15.000€/20.000€, e que sendo aprovada, o orçamento passaria a ter um resultado negativo. -----

Pedi depois a palavra o Delegado Armando Nunes, presente no local da Assembleia, para dizer que considera da maior importância que seja dado um sinal pela Federação Portuguesa de Golfe de reconhecimento a todos aqueles que contribuem para o desenvolvimento da modalidade, mostrando que o seu esforço e o seu trabalho é bem vindo. Disse ainda entender que uma medida como esta, seria mais um incentivo para que os treinadores renovassem o seu TPTD. -----

Pedi depois a palavra o Delegado Miguel Costa, presente por meio de videoconferência, para dizer que, sem retirar mérito ao que está subjacente à proposta apresentada na Assembleia, entende que ela é extemporânea, uma vez que os delegados não dispõem naquele momento da informação necessária à sua análise e votação. Disse ainda entender que os delegados foram convocados para uma ordem de trabalhos, que estava a ser desviada, entendendo que deveria ser colocada a votação apenas a proposta apresentada pela Direcção, e somente no caso dela não ser aprovada pela Assembleia é que poderia ser apreciada a proposta de atribuição de isenção de taxa aos agentes desportivos. -----

No seguimento da intervenção do Delegado Miguel Costa, pediu a palavra o Delegado Armando Nunes, presente no local da Assembleia, para dizer que uma vez que o orçamento tinha sido aprovado pela Assembleia contemplando a proposta da Direcção para as quotas e taxas, seria estranho que essa proposta fosse depois rejeitada, razão pela qual retirava a proposta apresentada à Assembleia de isentar de quota/taxa os agentes desportivos. Mais disse que no seguimento da retirada da proposta, apresentava à Federação uma proposta, que não se destinava a ser votada pela Assembleia, mas antes a ser objecto de estudo pela Direcção a viabilidade de incluir esta isenção de pagamento de quota/taxa pelos agentes desportivos no orçamento do próximo ano, como forma de apoiar aqueles que mais contribuem para o desenvolvimento da modalidade. -

Tendo sido retirada pelo Delegado Armando Nunes a proposta apresentada à Assembleia, foi colocada à votação a proposta da Direcção dos valores da joia de



ACTAS

inscrição, da quota anual e das taxas aplicáveis no ano 2023 (votando em primeiro lugar os delegados presentes no local da assembleia, e em segundo lugar os presentes por videoconferência), tendo sido aprovada por maioria, com o voto contra de um delegado presente por meio de videoconferência, nove abstenções (cinco abstenções dos delegados presentes no local da Assembleia, e quatro abstenções dos delegados presentes por meio de videoconferência), e o voto favorável de todos os demais delegados presentes (oito votos a favor dos delegados presentes no local da Assembleia, e 26 votos a favor dos delegados presentes por meio de videoconferência). -----

Ponto Três: Passando ao terceiro e último ponto da ordem de trabalhos – outros assuntos, o Presidente da Mesa perguntou aos delegados presentes se pretendiam colocar algum assunto à apreciação, tendo pedido a palavra a Delegada Ana Paula Saúde, presente no local da Assembleia, para sugerir que a Federação, como interlocutor privilegiado do CNIG, levasse a que o golfe fosse utilizado de diferentes formas, seja através de green fees Twilight, taxas anuais reduzidas para pessoas que só usem os campos de golfe da parte da tarde, ou acesso facilitado aos campos de golfe para jovens. Por fim, manifestou ainda o seu descontentamento pela falta de borrachas para bater drives no Centro do Jamor, sugerindo que fosse criada uma caução de 10€ por borracha para os que não entreguem; e reclamou de uma melhor comunicação no Jamor para uma melhor dinamização daquele Centro. -----

Para terminar, pediu a palavra o Delegado Domingos Silva, presente no local da Assembleia, para depois de saudar os presentes, desejar a melhor execução possível do orçamento para o ano 2023. De seguida, alertou a Federação para uma possível concertação dos campos para a fixação dos preços praticados; e manifestou ainda a sua concordância com a proposta apresentada à Direcção para estudo da possibilidade de isenção dos agentes desportivos do pagamento de quota/taxa, dando-lhes, com isso, um sinal de reconhecimento. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral agradeceu a presença dos delegados, reforçando a importância dessa presença e do cumprimento dum compromisso assumido, dando os trabalhos por encerrados quando eram catorze horas, deles se lavrando a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa, Manuel Agrellos, pelo Vice-Presidente, René Cordeiro, e pelo Secretário, José Maria Corrêa de Sampaio. -----

O Presidente da Mesa:



O Vice-Presidente da Mesa:



ACTAS

O Secretário da Mesa:

